REVISTA DIGITAL

Ano 73 | Edição Nº3 | Julho e Agosto de 2024 | amrigs.org.br



HOMENAGEM AOS VOLUNTÁRIOS:

heróis da solidariedade são reconhecidos em evento na AMRIGS

Estão abertas as inscrições para **Prova AMB/AMRIGS 2024**

AMRIGS lança campanha **"Médicos Unidos pela Reconstrução da Saúde no Rio Grande do Sul"**

AMRIGS
ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL



JÁ IMAGINOU PARTICIPAR **DOS RESULTADOS DA SUA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA?**

Ser cooperado Unicred é sobre isso.

- Você é dono do negócio
- Tem atendimento personalizado
- Participa das decisões e resultados
- Conta com taxas mais justas

Seja um cooperado

UNICRED

A SUA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA COOPERATIVA.

Solidariedade e inovação na Medicina gaúcha

Dr. Gerson Junqueira Jr.
Presidente da AMRIGS

Nos últimos meses, a Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) viveu momentos históricos que mostram o nosso compromisso com a sociedade gaúcha. Após as enchentes que atingiram o estado, a AMRIGS desempenhou um papel fundamental na organização de ações solidárias, visando apoiar a população em momentos críticos.

Após superar a fase mais difícil, foi preciso reconhecer aqueles que não mediram esforços para amenizar o sofrimento de tanta gente. Homenageamos centenas de pessoas, não só da Medicina, mas de outras áreas que foram relevantes nesse período, em um evento imponente na nossa sede. Encerramos com sucesso a plataforma de telemedicina, que contou com a participação de mais de 6 mil médicos voluntários de todo o Brasil. Por meio desse serviço, realizamos cerca de 7 mil consultas, oferecendo atendimento médico a diversas comunidades afetadas. Essas ações reforçam o nosso papel não apenas como uma entidade médica, mas como um ponto de apoio essencial em momentos de crise.

Com a aproximação do Dia do Médico, não poderíamos deixar de destacar duas iniciativas que focam no presente e no futuro de nossa profissão.



JOÃO ALVES

O Prêmio AMRIGS de Melhores Práticas na Medicina 2024 tem mais uma edição com inscrições abertas no intuito de reconhecer os profissionais e instituições que desenvolvem projetos de grande impacto social, tanto no setor público quanto no privado.

Outro marco importante no nosso calendário é a Prova AMB/AMRIGS 2024, cujas inscrições iniciaram em 5 de setembro. Este exame já se consolidou como referência na seleção para Programas de Residência Médica, sendo aplicada em diversas cidades do Brasil. Além de ser um critério fundamental para a seleção de novos residentes, também oferece uma oportunidade valiosa para estudantes e médicos realizarem uma autoavaliação, verificando seus conhecimentos.

Nossas iniciativas reforçam nosso compromisso em continuar promovendo a excelência na formação médica, além de valorizar o trabalho de profissionais e instituições da área.

Eleição no CFM: chapa formada pelo presidente da AMRIGS conquista representação para o RS

A Chapa 2, composta pelo Dr. Carlos Sparta e pelo Dr. Gerson Junqueira Jr., foi eleita para representar o estado no Conselho Federal de Medicina (CFM). Dr. Carlos assumirá o cargo de Conselheiro Federal Titular, enquanto Dr. Gerson, presidente da AMRIGS, ocupará a posição de Conselheiro Federal Suplente.

A eleição, realizada de forma online nos dias 6 e 7 de agosto de 2024, contou com uma participação recorde de 408.748 votos em todo o Brasil.

“Autonomia, valorização e respeito são os princípios que orientam nosso trabalho. Em colaboração com o CFM e a Associação Médica Brasileira, vamos desenvolver uma campanha informativa para conscientizar a população sobre os riscos associados a procedimentos realizados por profissionais não médicos”, afirmou o Dr. Gerson Junqueira Jr., destacando uma das bandeiras que serão trabalhadas durante a gestão.

Com um total de 10.064 votos, equivalentes a 43,53% dos votos válidos, a Chapa 2 superou as demais concorrentes no RS. O novo mandato dos conselheiros terá início em 1° de outubro de 2024 e se estenderá até 30 de setembro de 2029.



REPRODUÇÃO





Órgão Oficial da Associação Médica do Rio Grande do Sul - Fundado em 15/10/1952
Produção editorial e fotografia: Assessoria de Comunicação da AMRIGS
Editores: Ana Carolina Lopes (Mtb 19000) e Marcelo Matusiak (Mtb 10063)
Produção: PlayPress Assessoria e Conteúdo
Diretoria de Comunicação: Marcos André dos Santos
Núcleo de Comunicação e Marketing: Gracielle Balsan
Arte: Thales Duarte
Colaboração: Leonardo Radde, estagiário de Jornalismo e Andressa Ortiz, estagiária de Publicidade
Periodicidade: Bimestral
Contato: imprensa@amrigs.org.br

AMRIGS
ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL

Fórum de Reconstrução do Rio Grande, na Expointer, conta com participação da AMRIGS

A Associação Médica do Rio Grande do Sul esteve presente no Fórum de Reconstrução do Rio Grande, promovido pela Rádio Guaíba, no dia 27 de agosto, no Auditório da Farsul, no Parque de Exposições Assis Brasil, durante a Expointer. O evento contou com a presença de importantes lideranças da Saúde para debater os desafios e estratégias para a recuperação do Estado após os impactos causados pelas cheias do mês de maio.

A entidade foi representada pelo vice-presidente, Dr. Paulo Morassutti, que participou do Painel 3, intitulado "Saúde na Reconstrução".

O diálogo contou com a presença de outros convidados, incluindo a secretária-adjunta estadual de Saúde, Ana Costa; o secretário de Atenção Primária do Ministério da Saúde, Felipe Oliveira; o vice-presidente do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (SIMERS), Dr. Fernando Ubert; o presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio Grande do Sul (CREMERS), Dr. Eduardo Neubarth Trindade; e a presidente do Conselho Regional de Farmácia do Rio Grande do Sul (CRF-RS), Giovana Ranquetat.



MARCELO MATUSIAK

Vice-presidente da AMRIGS, Dr. Paulo Morassutti falou do trabalho da entidade e dos desafios na saúde

"A crise nos trouxe uma oportunidade de reposicionamento e ação. Quando enfrentamos a necessidade de fechar as portas, emergiu um sentimento muito bonito: a solidariedade. Ver essa mobilização foi algo que tocou a todos profundamente", afirmou Dr. Morassutti.

O evento teve como objetivo reunir diferentes setores da sociedade para discutir saúde, economia, infraestrutura e educação. As apresentações ocorreram ao longo do dia, organizadas em blocos, com transmissão ao vivo pela Rádio Guaíba.

Heróis da solidariedade são reconhecidos em evento na sede da AMRIGS



MARCELO MATUSIAK

Cerca de 700 profissionais de saúde e voluntários foram homenageados por sua dedicação e coragem durante as operações de socorro e assistência humanitária na sede da AMRIGS

A noite de 8 de agosto foi marcada por emoção e reconhecimento do trabalho de centenas de pessoas que fizeram a diferença em um momento crítico para o RS. As enchentes, ocorridas em maio deste ano, foram a maior tragédia climática já registrada no estado. A celebração na AMRIGS destacou a bravura e a dedicação dos médicos e profissionais de saúde, que uniram-se à instituição para apoiar a comunidade gaúcha.

Desde o início das operações, a sede da entidade, em Porto Alegre, funcionou como um centro de recebimento e distribuição de donativos, concentrando-se posteriormente exclusivamente em medicamentos e insumos de saúde. O presidente da AMRIGS, Dr. Gerson Junqueira Jr., ressaltou o importante trabalho conduzido e a força da corrente de solidariedade que se formou.

"Começamos a perceber a gravidade da situação e entramos em contato com as autoridades de saúde colocando a AMRIGS à disposição. No dia seguinte, mobilizamos toda a equipe e abrimos nossas portas para receber doações".

Dr.Gerson Junqueira Jr.
Presidente da AMRIGS

Durante a cerimônia, a Dra. Luciana Filchtiner Figueiredo, uma das principais responsáveis pela coordenação das doações de medicamentos e insumos médicos, foi agraciada com o título de Sócio Honorário da AMRIGS.

“Contamos com o apoio de profissionais como farmacêuticos, enfermeiros e biomédicos, entre outros. Um grupo de especialistas em informática nos ajudou a gerenciar o material em estoque. O trabalho tomou uma dimensão que nunca imaginávamos. Gostaria de estender esse reconhecimento a todos os voluntários que colaboraram conosco”, destacou.



MARCELO MATUSIAK

Dra. Luciana Filchtiner Figueiredo recebeu homenagem

Sócios Beneméritos recebem distinções



Giovana Ranquetat falando em nome dos homenageados

A solenidade também contou com a entrega do título de Sócio Benemérito a voluntários que se destacaram por suas contribuições. Foram homenageados: a presidente do Conselho de Farmácia do RS, Giovana Ranquetat; as farmacêuticas Priscila Moroto e Clarissa Xavier; a biomédica Joseína Gayger; a dentista Flávia Abich; a enfermeira Alba Maria Ferreira La Rosa; e a psicóloga do Grupo DOC, Rosângela Comparsi. Também foram reconhecidos Luciano Lorenz, da startup Webmed – Solução Shortmed; Roger Greco, do setor Alimentação - Restaurante Outback; André Vargas, da Master Trail, escola de pilotagem de motos que auxiliou no transporte de donativos; e Kate Salem, do setor de Logística. Cada um recebeu um certificado em reconhecimento ao seu compromisso.



Reconhecimento para empresas e entidades parceiras que fizeram a diferença

MARCELO MATUSIAK

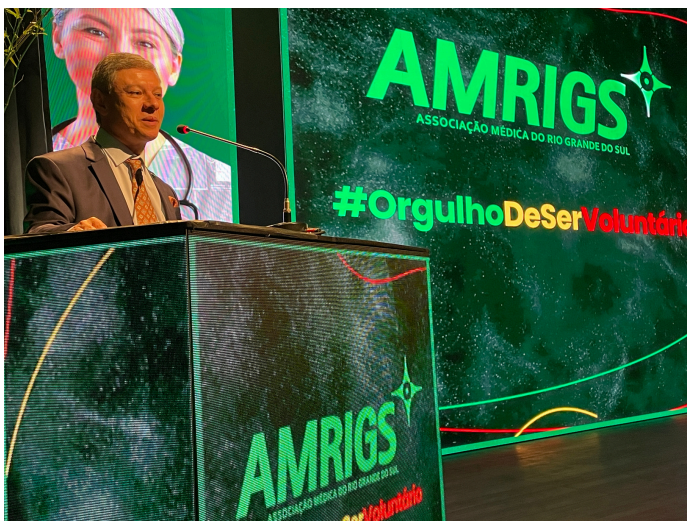


MARCELO MATUSIAK



Diretoria da AMRIGS

MARCELO MATUSIAK



Presidente da AMRIGS, Dr. Gerson Junqueira Jr.

Organizações da área da saúde foram reconhecidas por sua contribuição. Foram parceiras da AMRIGS: AGK Vida Promedic, Airela Indústria Farmacêutica, Apsen Farmacêutica S/A, Asia Shipping Transportes Internacionais Ltda, Associação Catarinense de Medicina, Associação Médica Brasileira, Associação Médica de Londrina, Associação Paulista de Medicina, Audax Química Ind. e Com. de Produtos para Higiene Limp., Ballke Produtos Hospitalares, Bayer S/A, Cremer S.A, Dimed Distribuidora de Medicamentos - Panvel, Farmácias São João, Fertilitat - Centro de Medicina Reprodutiva, Fundação Universitária de Cardiologia, Grupo de Voluntários de Rio do Sul, Hypera Pharma, Indrel Indústria de Refrigeração, Laboratórios B. Braun S.A., Monte Bravo Assessoria de Investimentos, Nutriport Comercial Ltda, ONG Beloved, SESI - Serviço Social da Indústria, Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular - Regional Rio Grande do Sul, Sociedade de Anestesiologia do RS, Sociedade Brasileira de Dermatologia - Secção RS (SBD-RS), Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas, Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul e Sociedade Médica do Rio de Janeiro.

"Cada profissional desempenhou um papel importante, seja médico, farmacêutico, enfermeiro, biomédico ou biólogo. Cada um contribuiu de forma significativa para o movimento e o sucesso das nossas atividades. Estou profundamente agradecida a todos. A união e a força coletiva foram o grande diferencial para tudo".

Priscila Moroto
Farmacêutica que esteve à frente das ações de distribuição

PASSO A PASSO PARA **EMISSÃO DE BOLETOS**

O **site da AMRIGS** tem um espaço dedicado a você para acessar os **serviços**, **extratos** e **emitir boletos** das parcelas em aberto (a partir do dia 10 de cada mês).

1) Acesse **www.amrigs.org.br**;

2) Clique em "Espaço Associado" no topo da página à direita;

3) Digite os dados de acesso, código/CRM e senha (senha é o CPF sem pontuação);

4) Clique em "Parcelas em aberto";

5) Localize a competência (mês-ano) em aberto e clicar em "Gerar Boleto";

6) Imprima o boleto para pagamento.



Além disso, o site também conta com a área de **"Classificados"**, onde o associado poderá anunciar vagas para médicos, aluguéis e vendas de espaços para consultórios e clínicas.

AMRIGS
ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL

AMRIGS lança campanha "Médicos Unidos pela Reconstrução da Saúde no Rio Grande do Sul"

A Associação Médica do Rio Grande do Sul lançou, em agosto, a campanha institucional “Médicos Unidos pela Reconstrução da Saúde no Rio Grande do Sul”. O projeto visa fortalecer o associativismo da área, evidenciando o trabalho desenvolvido pela AMRIGS, com ações que impactam a saúde e a sociedade. Durante as enchentes que devastaram o Rio Grande do Sul, a entidade reuniu médicos, demais profissionais da saúde e acadêmicos para atuarem em um grande grupo de voluntários para salvar vidas.

“Agimos desde o abastecimento de água, alimentos, vestuário, medicamentos e insumos médicos até a telemedicina. Toneladas de doações foram levantadas e mais de sete mil atendimentos médicos foram realizados em benefício das vítimas das enchentes”, ressalta o presidente da entidade, Dr. Gerson Junqueira Jr.

A nova campanha utiliza as cores do estado, com simbologias significativas, que reforçam a bravura do nosso povo: o verde representa a mata dos pampas e também a Medicina; o vermelho simboliza o ideal revolucionário e a coragem, e o amarelo destaca as riquezas do território gaúcho. O médico é o protagonista. Estampado em seu jaleco estão imagens da enchente, representando seu compromisso e atuação por mais de 50 dias ininterruptos de ações em prol da comunidade gaúcha.



A proposta também sublinha a importância de ser associado à AMRIGS, destacando os inúmeros benefícios e vantagens exclusivas oferecidas aos seus membros, como a possibilidade de integrar o maior HUB de saúde do Rio Grande do Sul, com acesso a todas as Sociedades de Especialidades, debates científicos, inovação, crescimento e networking.

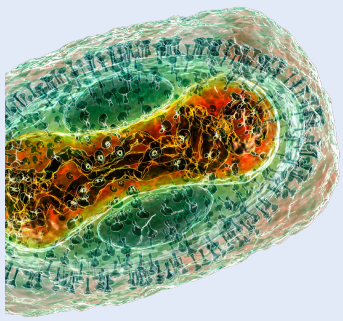
“Durante um dos piores momentos da história do nosso estado, cada médico gaúcho fez a diferença. Agora, precisamos unir forças para a reconstrução da saúde no Rio Grande do Sul”, acrescentou o diretor de Comunicação da AMRIGS, Dr. Marcos André dos Santos.

Para mais informações e para se associar, acesse o QR Code:

Nota de Esclarecimento AMRIGS e SGI sobre Mpox

Recentemente, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a Mpox, anteriormente conhecida como varíola dos macacos, como uma emergência de saúde pública de importância internacional. Essa decisão foi motivada pelo aumento expressivo e preocupante dos casos da doença fora das regiões endêmicas da África, o que trouxe à tona questões urgentes sobre a transmissão, diagnóstico, tratamento e prevenção global.

A Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul informou, no dia 19 de agosto, que o estado tinha até aquele momento cinco casos confirmados de mpox em 2024: três casos de moradores de Porto Alegre, um caso de uma pessoa residente em Gravataí e o outro de um morador de Passo Fundo. Todos os registros são da cepa anterior do vírus e não da nova, que fez a OMS declarar emergência sanitária global em razão da doença.



A Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), junto à Sociedade Gaúcha de Infectologia (SGI), esclarece aspectos relacionados.

Historicamente, a Mpox era uma doença restrita a áreas rurais da África Central e Ocidental, onde o contato direto com animais infectados era a principal via de transmissão. No entanto, o tipo 1 do vírus, identificado na República Democrática do Congo, mostrou-se mais virulento e letal.

Manifestações clínicas e grupos de risco

Febre, linfadenopatia (ínguas) e lesões de pele características, que podem evoluir para a formação de pus e crostas. A distribuição das lesões tende a ser mais concentrada na face, palmas das mãos e solas dos pés, mas pode afetar qualquer parte do corpo, incluindo genitais e mucosas.

Transmissão e diagnóstico

A Mpox é transmitida por meio do contato direto com lesões de pele, exposição a secreções respiratórias e outros fluidos corporais, ou mesmo materiais contaminados, como roupas e superfícies.

Tratamento e prognóstico

Não há tratamentos antivirais específicos aprovados para a Mpox. Desta forma, o manejo da doença é focado no alívio dos sintomas e na prevenção de complicações. Pacientes com formas leves de manifestação geralmente se recuperam sem a necessidade de tratamento específico, mas casos graves podem exigir intervenções mais intensivas, como o uso de antibióticos para infecções secundárias, suporte respiratório, e em alguns casos, internação hospitalar.

SAIBA MAIS

AMRIGS e autoridades da área da saúde alertam para o aumento do número de casos de coqueluche

CANVA



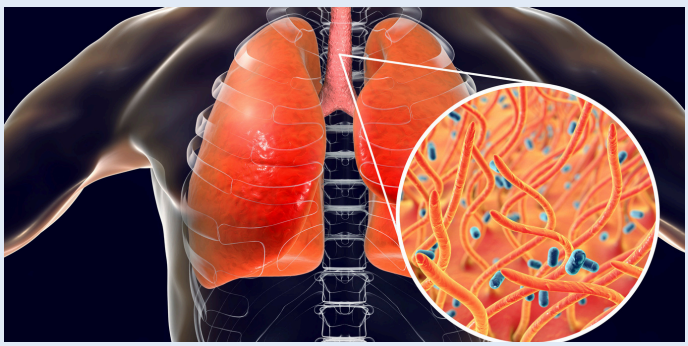
A vacinação contra a doença é a principal medida preventiva, disponível para crianças, gestantes e profissionais da área da saúde

A coqueluche é uma infecção respiratória causada pela bactéria Bordetella pertussis, que traz grandes riscos à saúde se não tratada adequadamente. Sua principal característica são as crises de tosse seca. O Rio Grande do Sul, até o momento, não registrou um aumento expressivo na confirmação de casos. Porém, a Secretaria Estadual da Saúde (SES), intensifica as orientações de cuidado e prevenção à coqueluche, em especial, a vacinação. Além de fazer parte do calendário de rotina das crianças, a vacina é indicada para gestantes e profissionais de saúde, como estagiários (que atuam em maternidades e em unidades de internação neonatal, atendendo recém-nascidos). Frente ao alerta emitido pelo Governo do Estado, a AMRIGS reitera seu firme compromisso com a saúde pública.

"É essencial a mobilização para incentivar a imunização contra a coqueluche, uma medida crucial para proteger nossa comunidade e garantir a saúde de todos", afirma o diretor de Comunicação da AMRIGS, Dr. Marcos André dos Santos.

A transmissão da coqueluche ocorre pelo contato direto do doente com uma pessoa não vacinada, por meio de gotículas eliminadas por tosse, espirro ou até mesmo ao falar. A doença atinge principalmente bebês com menos de 1 ano que, quando diagnosticados, são frequentemente internados, tendo em vista que apresentam os sintomas de maneira mais severa, podendo levar a óbito.

No Brasil, alguns estados têm demostrado um aumento significativo nos casos da enfermidade. No Rio de Janeiro, a Secretaria Estadual de Saúde registrou um aumento de mais de 300% de casos da doença até julho deste ano, comparado ao ano de 2023 inteiro. Em São Paulo, foram confirmados 165 casos em 2024, número maior que os 14 registrados no mesmo período do ano passado, segundo a Secretaria Municipal da Saúde.



Com presença da AMRIGS, Sociedade Gaúcha de Infectologia lança livro



MARCELO MATUSIAK

A Associação Médica do Rio Grande do Sul esteve presente no lançamento do livro "Infectologia no Rio Grande do Sul: A história através dos tempos", realizado no dia 23 de julho no Anfiteatro Heitor Masson Cirne Lima, prédio 3 da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). A cerimônia contou com a participação do membro do Conselho de Representantes da AMRIGS, Dr. Mauro Sparta, que, em nome da entidade, destacou a importância da obra para a comunidade médica e científica.

"Esta publicação é um marco importante, que nos permite entender melhor as batalhas travadas contra as doenças infecciosas e como essas experiências moldaram nossa prática médica atual", afirmou.

Organizado pelo historiador Éder da Silveira, em parceria com o infectologista Alessandro Pasqualotto, ambos professores da UFCSPA, a obra oferece uma análise multidisciplinar sobre a luta contra doenças infectocontagiosas no estado.

"Esse livro foi organizado a partir de 2022, quando a Sociedade Gaúcha de Infectologia completou 40 anos de existência. Naquela época, tínhamos muitos motivos para comemorar: a COVID-19 estava controlada, com uma campanha de vacinação em andamento e ótima aceitação da população. Durante a pandemia, a SGI desempenhou um papel crucial na divulgação de informações e na promoção da importância da vacina, com uma presença significativa na mídia. Percebemos que era o momento ideal para contar a história da infectologia no Rio Grande do Sul", descreveu Éder.

A produção aborda desde as primeiras doenças infectocontagiosas, como varíola, hanseníase e tuberculose, até os desafios atuais da área.

"Analisamos as três maiores crises sanitárias do século 21 no estado: gripe A, COVID-19 e enchentes. Investimos fortemente em capítulos que tratam da pandemia e da atuação durante as cheias, abordando questões como o combate à leptospirose e as implicações das catástrofes climáticas na saúde pública", completou o historiador.

A iniciativa contou com apoio da Editora da UFCSPA. Com mais de 300 páginas, o livro reúne contribuições de especialistas de diversas áreas, incluindo antropologia, Medicina, filosofia e história. A distribuição pode ser acessada na íntegra de forma digital e gratuita na página da editora da UFCSPA.

Link para download do Livro Digital

AMRIGS e SIMERS formalizam doação de recursos para Hospital Regional de São Jerônimo



DIVULGAÇÃO

Equipamentos foram adquiridos com recursos do Fundo Solidário

A AMRIGS e o SIMERS realizaram, no dia 17 de julho, o ato formal de entrega dos valores utilizados na aquisição de equipamentos ao Hospital Regional de São Jerônimo, localizado na região carbonífera do estado. A iniciativa visa dar suporte ao atendimento de pacientes e faz parte da ação de apoio às comunidades afetadas pelas enchentes. Representando a AMRIGS, estiveram presentes o diretor de Finanças, Dr. Breno Acauan Filho, e a colaboradora do Departamento Universitário da Associação, Isadora Pasini. O Sindicato Médico foi representado pelo seu presidente, Dr. Marcos Rovinski.

Os itens foram adquiridos com recursos do Fundo Solidário da AMRIGS e do SIMERS, que destinou um montante de R$ 148.785,99 para essa ação. Segundo o Conselho Curador do Fundo, composto por representantes da AMRIGS, SIMERS, Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina, Associação Médica de Caxias do Sul (AMECS), Associação Médica do Planalto (AMEPLAN) e Associação Médica de Pelotas (AMP), as necessidades e demandas foram analisadas minuciosamente, identificando o Hospital de São Jerônimo como uma das instituições mais necessitadas devido aos impactos das enchentes.

“Essa entrega representa nosso esforço contínuo em fornecer apoio onde é mais necessário”, afirmou Dr. Breno.

O hospital, com uma história de 71 anos de serviços prestados, é uma referência na região, oferecendo atendimento de emergência e urgência 24 horas, além de diversas especialidades médicas. Entre os equipamentos incluídos na doação estão um carrinho eletrobisturi, fundamental para procedimentos cirúrgicos; um eletrobisturi 2450, equipamento que permite maior precisão em cirurgias; pedal monopolar cabo 45M e pedal bipolar para eletrobisturi, e cabo para placa eletrodo de retorno.



DIVULGAÇÃO

Doações vão suprir necessidades prioritárias de atendimento a pacientes na região carbonífera do RS

Encontro inédito na AMRIGS debate ideias de inovação e tecnologia com participação de sete hospitais



MARCELO MATUSIAK

Diretor da AMRIGS, Guilherme Napp falou sobre a estrutura da AMRIGS

O encontro de inovação e tecnologia realizado na Associação Médica do Rio Grande do Sul no dia 4 de julho proporcionou a discussão e o conhecimento de novidades que estão sendo aplicadas por sete instituições hospitalares.

A primeira apresentação mostrou implementações no Hospital Santa Casa, que atende de 65% a 70% dos pacientes via SUS, enfrentando um déficit anual. Diante desse desafio, o hospital tem buscado propostas que contribuam para a sustentabilidade e eficiência. As iniciativas incluem a prática de inovação aberta, conexões com ecossistemas, fomento à cultura inovadora e o desenvolvimento de soluções criativas.

O histórico de inovação no Hospital de Clínicas enfrenta os dilemas do crescimento e a expansão de sua área, que, se por um lado amplia a capacidade de atendimento, também exige que a estrutura de trabalho seja capacitada.

Atualmente, são 700 projetos de pesquisa apresentados por ano pelo Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NITT), órgão que, por sua função estratégica, é ligado à direção.

O Programa Way Innovation, desenvolvido pelo Hospital Mãe de Deus, capta e absorve soluções que tenham aderência aos desafios, capturando valor para o segmento de saúde, educação e responsabilidade social.

Já o Hospital São Lucas da PUCRS tem no setor de inovação um aliado importante: o Tecnopuc. O núcleo trabalha para simplificar a geração de ideias, encorajando pessoas a proporem melhorias que gerem impacto com base na criatividade.

Catalisar ideias, inspirar pessoas e transformar vidas é um dos propósitos do time de consultores em inovação do Hospital Ernesto Dornelles. O campo de ensino e pesquisa trabalha por meio de atividades como o programa de desenvolvimento de "innovators", culturas de inovação e formação continuada, entre outros aspectos. Um dos pilares tecnológicos integra interoperabilidade, inteligência artificial e engenharia de resiliência.

O Hospital Moinhos de Vento apresentou o Atrion Habitat, um centro moderno para conexão com startups e grandes empresas

nacionais, que desenvolve e valida ideias. Entre as bases de trabalho estão a geração de novas receitas, diferenciação, melhores experiências e reputação.

Por fim, o Hospital Divina Providência foca na temática de inovação aberta, que, nas primeiras conversas, trazia receio, mas foi vencido mediante uma mudança de cultura. O objetivo é olhar o que o mercado está usando de tecnologia para melhoria em processos e na jornada do paciente, bem como nas questões ligadas à sustentabilidade.

Visita ao Centro de Simulação e divulgação do Prêmio AMRIGS de Melhores Práticas na Medicina

O diretor Científico da AMRIGS, Dr. Guilherme Napp, relatou como foi o desenvolvimento e criação do Centro de Simulação e Treinamento da AMRIGS, coordenando uma visita com os participantes ao espaço. O complexo de aproximadamente 645m² é formado por salas de aula, auditório, espaço para ambientação de uma Unidade de Terapia Intensiva, centro obstétrico e centro cirúrgico. Também é composto de cenário para simulação de atendimentos de emergência, como acidentes automotivos e catástrofes naturais. Oferece a possibilidade de representação de diversos procedimentos clínicos e ambulatoriais, voltados para o treinamento de alunos de Medicina, médicos e demais profissionais da saúde. É o maior e mais bem equipado centro de simulação do Rio Grande do Sul.

Prêmio AMRIGS de Melhores Práticas na Medicina

Ao final do encontro, os participantes foram convidados a participar do Prêmio AMRIGS de Melhores Práticas na Medicina, que está com inscrições abertas até o dia 19 de setembro. A iniciativa reconhece e premia quem busca aprimorar a prática médica em todo o Brasil. É dividido em cinco categorias, abrangendo propostas tanto do setor público, quanto privado, além de projetos acadêmicos e do Terceiro Setor. Na ocasião, foram apresentados os critérios considerados na avaliação: economicidade, originalidade, alcance, repercussão da iniciativa, aplicabilidade e metodologia. As inscrições podem ser feitas através do link https://www.amrigs.org.br/premio-amrigs-melhores-praticas-na-medicina/.



MARCELO MATUSIAK



MARCELO MATUSIAK

Visita realizada ao Centro de Simulação AMRIGS com os participantes

AMRIGS e demais entidades médicas reafirmam posição contrária à regulamentação dos cigarros eletrônicos no Brasil

A Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) uniu-se a outras importantes entidades de saúde para que seja mantida a proibição da comercialização de cigarros eletrônicos no Brasil. A votação do Projeto de Lei nº 5.008/2023, que prevê a regulamentação da produção e venda desses dispositivos, estava pronta para entrar em votação na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal. Desde 2009, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) proíbe a venda de Dispositivos Eletrô- nicos para Fumar (DEFs) no país, uma medida que, segundo especialistas, é essencial para proteger a saúde pública, especialmente de crianças e adolescentes.

"Não podemos permitir que argumentos econômicos sobre arrecadação de impostos se sobreponham à saúde da população, especialmente dos nossos jovens. A liberação desses dispositivos traz consigo riscos graves que não podem ser ignorados", afirma o presidente da AMRIGS, Dr. Gerson Junqueira Jr.

O tabagismo é responsável por milhões de mortes anuais no mundo, e a liberação dos cigarros eletrônicos pode reverter décadas de avanço no controle do tabaco. Dados do Instituto de Pesquisa e Consultoria Estratégica (IPEC) indicam que o número de usuários de cigarros eletrônicos no Brasil quadruplicou em apenas quatro anos, passando de 500 mil em 2018 para 2,2 milhões em 2022. Para fortalecer esta luta, é essencial concentrar esforços em estratégias de fiscalização, educação e conscientização.



AMRIGS defende proibição da venda dos dispositivos

O que diz a Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA

A comercialização, importação e propaganda de todos os tipos de dispositivos para fumar são proibidas no Brasil desde 2009. Recentemente, o regulamento foi atualizado. Assim, a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 855/2024 não apenas proíbe, como também reforça a proibição de seu uso em recintos coletivos fechados públicos e privados.

Prorrogadas inscrições para o Prêmio AMRIGS de Melhores Práticas na Medicina 2024

A Associação Médica do Rio Grande do Sul anunciou a prorrogação do prazo para inscrições para o Prêmio AMRIGS de Melhores Práticas na Medicina 2024. Agora, profissionais e instituições de saúde têm até o dia 19 de setembro para submeter seus projetos. A premiação foi criada visando reconhecer e valorizar a atuação inovadora no setor da Medicina, abrangendo diversas categorias que contemplam tanto o setor público quanto o privado, além de trabalhos acadêmicos e do Terceiro Setor.

As iniciativas inscritas serão avaliadas com base no impacto positivo gerado na população, especialmente as que apresentem custos reduzidos e resultados eficientes. As categorias são: Setor Público, que inclui projetos financiados por verbas públicas; Profissional - Pessoa Física (PF), destinado a médicos independentes; Clínica ou Hospital - Pessoa Jurídica (PJ), voltado para empresas de saúde e grupos de médicos; Acadêmico, que abrange trabalhos de extensão ou pesquisas científicas vinculadas a escolas de Medicina; e Terceiro Setor, para entidades não governamentais e sem fins lucrativos. Os vencedores de Setor Público e Clínica/Hospital - Pessoa Jurídica receberão troféus e certificados digitais. Já os de Profissional - Pessoa Física, Acadêmico e Terceiro Setor, também serão concedidos prêmios em dinheiro: R$ 2.000,00 para o primeiro lugar, R$ 1.500,00 para o segundo lugar e R$ 1.000,00 para o terceiro lugar.



As inscrições podem ser realizadas até 19 de setembro de 2024 e são válidas para projetos executados entre 31 de agosto de 2023 e 31 de julho de 2024.

Mais informações, bem como o edital e a ficha de inscrição, estão disponíveis no site oficial da AMRIGS.

AMRIGS será palco de debate com candidatos à eleição municipal de Porto Alegre

A Associação Médica do Rio Grande do Sul será mais uma vez protagonista de debates eleitorais voltados às eleições municipais de 2024. Marcado para o dia 25 de setembro, a partir das 13h10min, o encontro para o primeiro turno ocorrerá no Teatro AMRIGS, onde os candidatos poderão expor suas propostas. A promoção e a organização são da AMRIGS, da Rádio Guaíba e do jornal Correio do Povo.

O objetivo é que os concorrentes apresentem seus planos em diversas áreas, com um momento dedicado especificamente à saúde.

“A AMRIGS se orgulha em ser um espaço democrático que promove a participação cidadã e estimula o debate sobre temas essenciais para a população, como a saúde. Estamos comprometidos em proporcionar um ambiente transparente e informativo para que os eleitores possam tomar decisões conscientes”, afirmou o presidente da entidade, Dr. Gerson Junqueira Jr.

O primeiro turno do pleito está marcado para 6 de outubro; já o segundo será no dia 27 de outubro, se necessário, em municípios com mais de 200 mil eleitores. Os debates serão fechados ao público, com a participação presencial restrita a um número limitado de convidados indicados pelas candidaturas concorrentes, além de convidados da instituição médica e dos veículos de imprensa do Grupo Record.



A transmissão será ao vivo pela Rádio Guaíba (FM 101.3 e AM 720) e pelo YouTube da AMRIGS e do Correio do Povo.



MARCELO MATUSIAK

Presidente da AMRIGS, Dr. Gerson Junqueira Jr. terá participação com questionamentos na área da saúde para os candidatos

Caminhada Juntos pela Vida reforça importância da Saúde Mental



MARCELO MATUSIAK

Ato em Porto Alegre para sensibilizar sobre a prevenção do suicídio



MARCELO MATUSIAK

AMRIGS participa de evento em alusão ao Setembro Amarelo

A manhã do dia 1º de setembro foi marcada por conscientização e apoio a uma causa essencial: a saúde mental. A Associação Médica do Rio Grande do Sul esteve presente na 4ª edição da Caminhada Juntos pela Vida, realizada no Parque da Redenção, em Porto Alegre. Com concentração e saída em frente ao Monumento do Expedicionário, o evento integra as ações do Setembro Amarelo, que visam aumentar a atenção sobre o cuidado com a saúde psíquica e a prevenção do suicídio. O presidente da AMRIGS, Dr. Gerson Junqueira Jr., participou da caminhada ao lado de diversas autoridades e convidados.

"Mesmo antes das enchentes de maio, o RS já liderava o ranking de suicídios no país. Além disso, observamos um preocupante aumento nos casos entre crianças e adolescentes. É alarmante saber que, para cada suicídio consumado, há cerca de 20 tentativas frustradas. Por isso, iniciativas como esta, são fundamentais. Precisamos compreender melhor e prevenir de forma mais eficaz essa grave questão", enfatizou Dr. Gerson.

Em 2024, o lema do Setembro Amarelo é "Se precisar, peça ajuda!". A iniciativa destaca a importância de conversar sobre o assunto, estimulando as pessoas que estejam passando por momentos difíceis e de crise que busquem ajuda médica. Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), a prevenção do suicídio deve incluir medidas como o controle do acesso a armas de fogo, a redução da quantidade de comprimidos por embalagem de medicamentos e a implementação de barreiras em locais conhecidos por frequentes tentativas. A OMS também alerta para a importância de evitar a descrição detalhada de métodos de suicídio, visando prevenir imitações.



AMRIGS.ORG.BR/PROVA

PROVA AMB/AMRIGS 2024

EDITAL DE ABERTURA:
03 DE SETEMBRO DE 2024

PERÍODO DE INSCRIÇÕES:
05 DE SETEMBRO A
18 DE OUTUBRO DE 2024

APLICAÇÃO DA PROVA:
17 DE NOVEMBRO DE 2024

AMRIGS

AMB





AMRIGS amplia atuação da Prova AMB/AMRIGS com convênio para Residência Médica no Rio de Janeiro



MARCELO MATUSIAK

Parceria com a SOMERJ fortalece a abrangência nacional da prova

A Associação Médica do Rio Grande do Sul firmou, durante o 2º Congresso de Medicina Geral da Associação Médica Brasileira, um convênio com a Sociedade Médica do Estado do Rio de Janeiro (SOMERJ) para a aplicação da Prova AMB/AMRIGS no estado fluminense. A parceria permitirá que candidatos do Rio de Janeiro realizem o exame para Residência Médica em universidades locais, consolidando a presença da AMRIGS na região Sudeste do Brasil.

O coordenador da Prova, Dr. Antonio Carlos Weston, destacou a importância da colaboração.

“A iniciativa é de extrema relevância, pois expande ainda mais a área de atuação da prova da AMRIGS para um estado com muitas vagas de Residência, aumentando a visibilidade nacional da avaliação,” afirmou Dr. Weston.

A SOMERJ, entidade federada à AMB, é reconhecida por sua dedicação à defesa dos interesses da classe médica no estado, promovendo o aprimoramento técnico-científico, ético e social da Medicina.

A aplicação da Prova AMB/AMRIGS 2024 ocorrerá no dia 17 de novembro. As inscrições estão abertas e irão até 18 de outubro. Mais informações podem ser obtidas no site www.amrigs.org.br/prova

Fique atento



A categoria Acesso Direto é composta por 100 questões, abrangendo as cinco grandes áreas do conhecimento médico: Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria e Saúde da Família. Esta modalidade é destinada aos alunos que, após a graduação, podem ingressar diretamente nos programas. O segundo tipo de prova possui 30 questões específicas e é voltado para a seleção de programas de Residência Médica que exigem pré-requisito. Além disso, é possível optar pelo modelo de Autoavaliação, como forma de testar os conhecimentos adquiridos.

O edital está disponível no QR Code

AMRIGS
ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL



#Seja Associado AMRIGS

Médicos unidos pela **reconstrução** da saúde no **Rio Grande do Sul.**

ASSOCIE-SE!

Créditos: Amanda Perobelli e Redação Planeta

Instituto Vida Solidária lança programa de artesanato para crianças e inicia coleta de tampinhas para reciclagem

O Instituto Vida Solidária (IVS) iniciou um novo projeto com um programa inovador voltado para o artesanato infantil e a reciclagem de tampinhas. Com a participação no programa Tampinha Legal, a instituição visa ensinar às crianças a importância da preservação ambiental, enquanto gera recursos para o funcionamento de sua sede e para a realização de suas atividades. Marcando o começo dessa iniciativa, o voluntário Rivelino Gonçalves conduziu uma oficina de desenho, seguida de uma tarefa lúdica que consistia na organização e na separação das tampinhas para reciclagem.

MARCELO MATUSIAK

“A ideia é aproveitar materiais que iriam para o lixo para ensinar os jovens a desenhar, pintar e aprimorar seus estudos. Com as tampinhas, além de reciclá-las, podemos criar obras como painéis coloridos, desenhando rostos e letras. Essa atividade não só é divertida, mas também ajuda a tirar as crianças da rua e oferece um aprendizado valioso” acrescentou.



MARCELO MATUSIAK

Iniciativa busca incentivar a preservação ambiental



Para a realização da oficina, o Instituto Vida Solidária necessita de doações de tampinhas tampinhas de todas as cores, limpas e em boas condições. Os materiais podem ser entregues na sede do IVS, na Avenida Ipiranga, 5109, bairro Partenon, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

“Queremos mostrar às crianças como separar e reciclar tampinhas de garrafas, além de incentivá-las a coletar tampinhas em casa. Também pediremos à comunidade que faça doações. O objetivo é engajar todos nesse projeto sustentável e contribuir para um ambiente mais limpo”.

Rivelino Gonçalves
Voluntário

Diversão e aprendizado em visita ao Museu de Ciências e Tecnologias da PUCRS



GABRIELA DALMAS

Alunos tiveram uma tarde de conhecimento e entretenimento

A visita dos alunos do Instituto Vida Solidária ao Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS, no dia 16 de agosto, ficará guardada na memória das crianças. Foi uma verdadeira jornada ao mundo da inovação, onde cada canto da exposição ofereceu novas descobertas e desafios fascinantes.

As crianças e adolescentes da instituição tiveram a chance de explorar diversos equipamentos disponíveis no local, como o experimento do ouvido aguçado, que mede o tempo de reação, ou seja, o período que um estímulo sonoro ou visual leva para chegar ao encéfalo, ser processado e provocar a ação motora correspondente. Outra prática foi o desafio do equilíbrio, no qual os participantes devem subir na base móvel, retirar as mãos da barra e tentar se equilibrar. Além disso, os estudantes observaram animais sob o microscópio, como o escorpião-vinagre, que vive em troncos de árvores e cavidades, e a aranha-marrom, comum em residências, que pode se esconder em calçados e roupas penduradas junto às paredes.

Outra atração foi a “dança dos objetos”, na qual apertaram um botão para fazer a mesa girar e, em seguida, rolavam sobre ela os objetos disponíveis no equipamento. Quando ele se movimenta sobre a mesa, sua trajetória é alterada devido à força centrífuga. Para Rihanna Sofia de Lima Silva, de 10 anos, a visita foi extremamente divertida.

“Meu equipamento preferido foi a mesa giratória, que a gente joga a bola para outra pessoa enquanto a mesa está girando. Ela mostrava como se fosse o caminho de um avião voando de uma cidade para outra”, disse.

Para Miguel Assis, de 10 anos, a experiência também foi positiva.

“Achei ótimo e o que eu mais gostei foi o giroscópio humano”, relatou. O acessório é uma versão simplificada do equipamento criado pela NASA para treinamento de astronautas.

Christian Jallas, educador social do IVS, afirma que a visita foi essencial para ampliar a visão de mundo dos alunos.

"Eles puderam aprender na prática o que estão estudando em sala de aula. Esse passeio é fundamental para incentivar a busca por conhecimento, pois alguns precisam de um estímulo, um pequeno empurrão para descobrir o que gostam", destacou.

Ação do IVS reforça atendimento na área da saúde para famílias da Comunidade São Pedro



MARCELO MATUSIAK

O Instituto Vida Solidária (IVS) promoveu uma iniciativa especial de atendimento para mais de trinta famílias da Comunidade São Pedro, em Porto Alegre. A iniciativa aconteceu na sede da instituição, na Avenida Ipiranga, por meio de uma parceria com a Unidade de Saúde Bananeiras, no dia 28 de junho. O evento teve como público-alvo mulheres e crianças de até oito anos. Foram realizadas medições de peso e altura das crianças, além da atualização do calendário vacinal, um requisito fundamental para o recebimento do Bolsa Família. A enfermeira Lilian Suzana Borba Saraiva, da Unidade de Saúde Bananeiras, destacou a importância desse contato com a comunidade.

“A gente faz o acompanhamento das crianças e das mães, de toda a família, que fazem parte do Bolsa Família. Gostamos de realizar essa ação aqui no IVS devido à nossa relação próxima com o pessoal e a comunidade. Muitas vezes, eles não vão ao posto de saúde, então vir aqui facilita esse processo”, afirma.

Lilian também agradeceu ao Instituto Vida Solidária pela parceria contínua.

“O Instituto sempre esteve de portas abertas para nos acolher em todas as atividades que realizamos aqui. Essa parceria facilita muito nosso trabalho e nos permite identificar diversas necessidades da comunidade. Uma das nossas preocupações é a vacinação, e aqui temos a oportunidade de verificar carteiras de vacina e realizar as atualizações necessárias, além de coletar dados antropométricos”, completou Lilian.

Para mais informações sobre iniciativas e como contribuir com o Instituto Vida Solidária, entre em contato pelo telefone (51) 98065-9242 ou pelo e-mail ivs@vidasolidaria.org.br. A sede do IVS fica na Avenida Ipiranga, 5109.



MARCELO MATUSIAK

Ação tem como foco conscientizar para importância do acompanhamento médico e da manutenção do calendário vacinal das crianças


#Benefícios
Associados AMRIGS
Conheça nossos benefícios e vantagens exclusivas!
Saiba mais!
AMRIGS
ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL